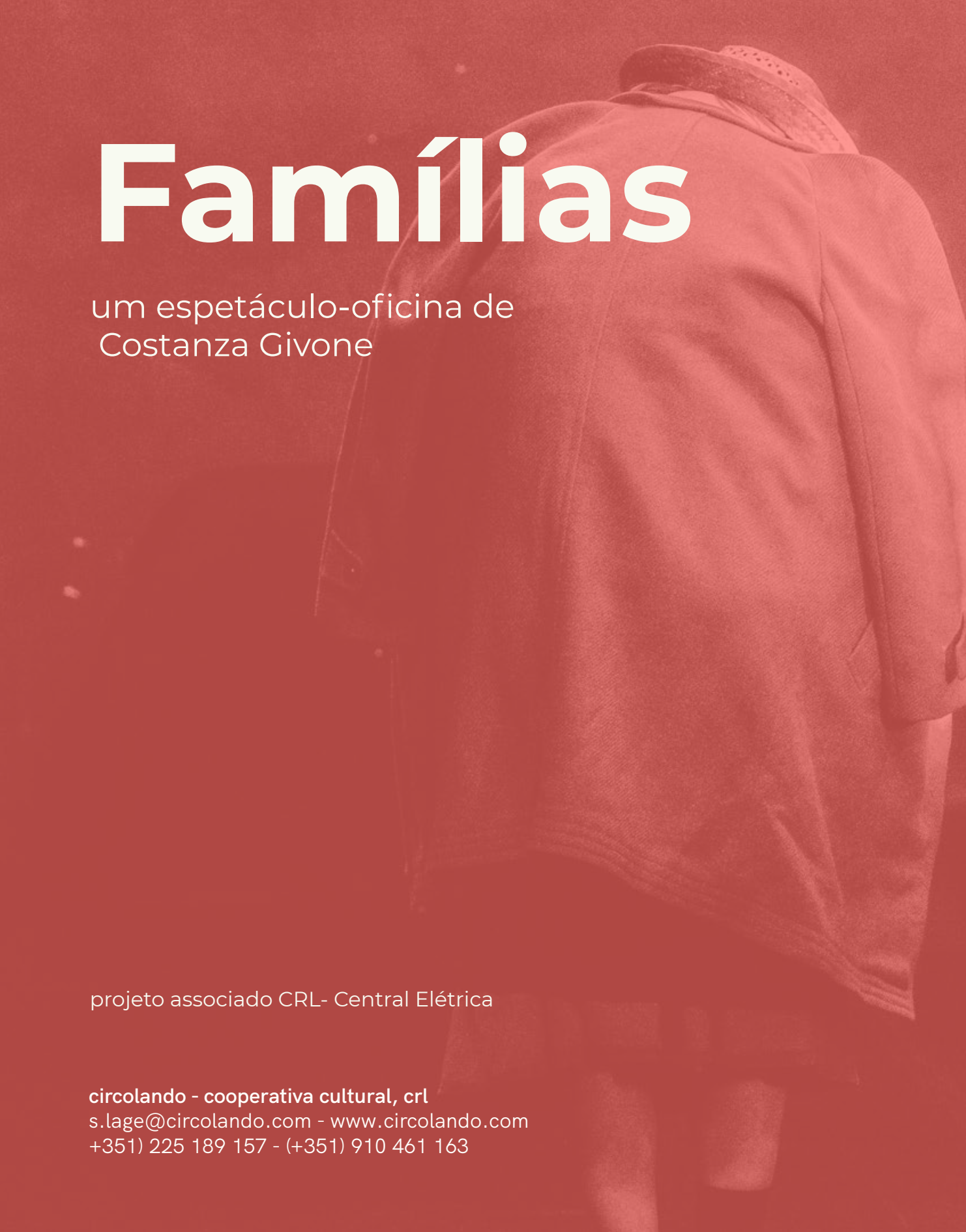




Famílias

um espetáculo-oficina de
Costanza Givone

projeto associado CRL- Central Elétrica

circolando - cooperativa cultural, srl
s.lage@circolando.com - www.cicolando.com
+351) 225 189 157 - (+351) 910 461 163

A minha avó tem um álbum de família, algumas fotos estão rasgadas, outras amareladas.

Ela pediu-me: “ajuda-me a relembrar”

*A família da minha avó é muito grande
Família para ela eram todas as pessoas
com quem partilhava recordações...
e eram mesmo muitas.*

*Agora que a memória da minha avó se
está a ir embora, ficam as pessoas que
a trazem de volta.*

Uma atriz despe camadas de roupa à medida que revela fragmentos da história da sua família. Cada roupa, uma pessoa. As histórias de família cruzam-se com os eventos históricos do último século. Memória pessoal e coletiva entrelaçam-se.

Um espetáculo sobre a família e sobre o fio invisível que liga os seus membros: a memória.

As crianças são chamadas a colaborar com a atriz na construção do seu álbum de família e, no final, são chamadas a construir o seu próprio álbum de família, a partir dum cartaz/álbum criado por Madalena Matoso.



Famílias debruça-se sobre a complexidade e riqueza dos sistemas familiares contemporâneos. A performer está vestida com muitas camadas de roupa. À medida que as vai despiando, lembra-se das pessoas e histórias da sua família.

Os espectadores participam na construção dum álbum de família vivo, diferente a cada apresentação.

Após uma primeira parte em que assistem e completam o espectáculo, as crianças são convidadas a preencher com as suas próprias memórias um álbum de família criado pela ilustradora Madalena Matoso.

Enquanto desenham e pintam as tarefas propostas, vão reflectindo sobre os temas tratados durante o espectáculo. A surpresa surge quando no final abrem o álbum e descobrem a imagem grande de uma pessoa, composta pelos desenhos e histórias de cada um.

FICHA ARTÍSTICA

Criação: Costanza Givone

Interpretação: Catarina Gomes

Figurinos: Sofia Silva

Cartaz/álbum: Madalena Matoso

Produção: Ana Carvalhosa,
Cláudia Santos e Susana Lage

Co-produção:

CRL- Central Elétrica

Agradecimentos: André Braga,
Cláudia Figueiredo, João Vladimiro,
alunos e professores do primeiro
ciclo da escola OSMOPE

Idade: a partir dos 6 anos

Duração: 45 minutos

Lotação: 70 pessoas

Espectáculo-oficina que envolve a participação das crianças que assistem. Criada para salas de teatro ou espaços não convencionais, Famílias é uma performance interdisciplinar e interactiva onde a palavra dá ritmo ao movimento e os figurinos tornam-se personagens.





*O que é família?
O que torna uma pessoa
parte duma família?
Qual é o papel da memória
nesta construção?*

Sobre o projeto

Segundo a psicogenealogia, a família é um sistema complexo que age segundo uma trajetória onde cada membro tem uma função fundamental no desenvolvimento dos outros e qualquer alteração num dos elementos determina uma transformação na totalidade do sistema.

Este fio invisível que liga todos os elementos dum sistema familiar, no passado e no futuro foi o primeiro estímulo para a criação deste trabalho.

A personagem principal, como num álbum de família vivo, transforma-se à medida que narra fragmentos da vida dos elementos da sua família. O foco é posto nas múltiplas variações possíveis do sistema e na sua capacidade de acolher e transformar. A memória torna-se a matéria-prima para refletir sobre a relação entre indivíduo/sistema familiar, história pessoal/história coletiva.



Estas foram algumas das perguntas que nos acompanharam durante o processo, que teve como primeiras guias os mais novos.



A pesquisa para este projeto começou em 2018 numa série de encontros numa escola primária do Porto, dirigidos pela criadora Costanza Givone que, através propostas práticas, procurou refletir sobre a percepção que as crianças tinham da sua própria família e como iam enfrentando situações de transformação, instabilidade ou luto. Estes encontros tornaram imediatamente evidente a capacidade dos mais novos de integrarem a diferença. Esta capacidade de aceitação é muitas vezes veiculada pela capacidade de falar sobre ela, na maioria dos casos através a fantasia e da criação de metáforas. Por esta razão, criamos uma obra que estimula a conversa sobre temas sensíveis, no encontro entre realidade e imaginação.



*o casamento da tia Marta foi o mais divertido
a que já tinha assistido
a noite toda dançamos
e no rio mergulhamos
foi na Suécia porque aqui não se podia
foi um dia uma noite e mais um dia
as noivas emocionadas
se beijaram apaixonadas
a prima Zé tocava piano
a maria cantava soprano
foi na Suécia porque aqui não se podia
foi um dia uma noite e mais um dia
o Manuel o chouriço assou
o José as equipas de football organizou
a tia Avelina remata muito bem
o tio Miguel de rir não se contém
o casamento da tia Marta foi o mais divertido
a que já tinha assistido
foi na Suécia porque aqui não se podia
foi um dia uma noite e mais um dia
os meus pais se abraçam
os meus primos se mordaçam
as duas vestidas de branco
juntas dançaram flamenco
a avó com o cuspo me penteia
eu observo a lua cheia*



* desenho Madalena Matoso

Biografia

COSTANZA GIVONE
costanzagivone.weebly.com

Mestre em artes cénicas e pós-graduada em dança contemporânea na ESMAE (Porto). Estudou no CEM (Centro Em Movimento, Lisboa), no CPDC (Centro de Aperfeiçoamento em Dança Contemporânea de Florença), e teatro no Teatro del Giglio (Lucca). No seu percurso artístico destaca os artistas N.Karpov, Virgilio Sieni, Simona Bucci, Sofia Neuparth, Vera Mantero, Alexej Merkushev, Gey Pin Ang, Gabriella Bartolomei (voz) com os quais estudou e os coreógrafos e encenadores Madalena Victorino, Aldara Bizarro, André Braga e Cláudia Figueiredo com os quais trabalhou como intérprete. Em 2006 foi co-fundadora da companhia Zaches Teatro para aprofundar o estudo da relação do corpo com o objeto, a máscara, a marioneta. Desde 2012, paralelamente ao trabalho como intérprete, desenvolve projetos pessoais em colaboração com artistas de diferentes áreas: Fogo Lento (projeto vencedor da Bolsa Isabel Alves Costa 2018), Tempo Rói (estreia TAGV, Coimbra, 2015), Santas de Roca (produção Artemrede 2013), Salomè ha Perso il Lume (finalista do Premio Scenario, estreia no FIMFA). Nos últimos anos, nos projetos Espírito do Lugar 1.0, 2.0, 3.0, 4.0, 5.0 e Derivas, com a direção artística de André Braga e Cláudia Figueiredo, desenvolveu trabalhos site-specific no Porto e em Coimbra.

Biografia

MADALENA MATOSO
planetatangerina.com

Nasceu em Lisboa em 1974. É ilustradora. Tem uma licenciatura em Design de Comunicação, pela Faculdade de Belas Artes de Lisboa e uma pós graduação em design gráfico editorial pela Universidade de Barcelona.

Em 1999 criou o Planeta Tangerina com três amigos.

Recebeu o Prémio Nacional de Ilustração em 2008 e 2018 e menções especiais em 2006, 2007, 2009 e 2014; Prémio Ilustração de Livro Infantil Festival de BD Amadora em 2008 e 2011 e Prémio Autor SPA/Livro infanto-juvenil em 2015.

Os originais do livro Não é Nada Difícil – O Livro dos Labirintos foram selecionados para a exposição de ilustração da Feira Internacional do Livro Infantil / Bolonha 2018. Este livro recebeu também uma Menção Honrosa na categoria “Children’s Picture Books” na Feira de Direitos de Nova Iorque.

O livro Montanhas recebeu uma menção especial do júri na Feira de Bolonha na categoria Arte, Arquitetura e Design (Bologna Ragazzi Awards 2018).

Dá aulas de Ilustração na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Lisboa desde 2010.



Estreia: 2021 (2ª fase)

Classificação etária: maiores de 6 anos

Espaço de apresentação:

espaços convencionais e não convencionais
(bibliotecas, escolas, etc.)

Duração espectáculo: 45 minutos.

Possibilidade de mais do que uma apresentação por dia.

Lotação: 70 pessoas máximo

É necessário haver proximidade entre o público e a atriz.

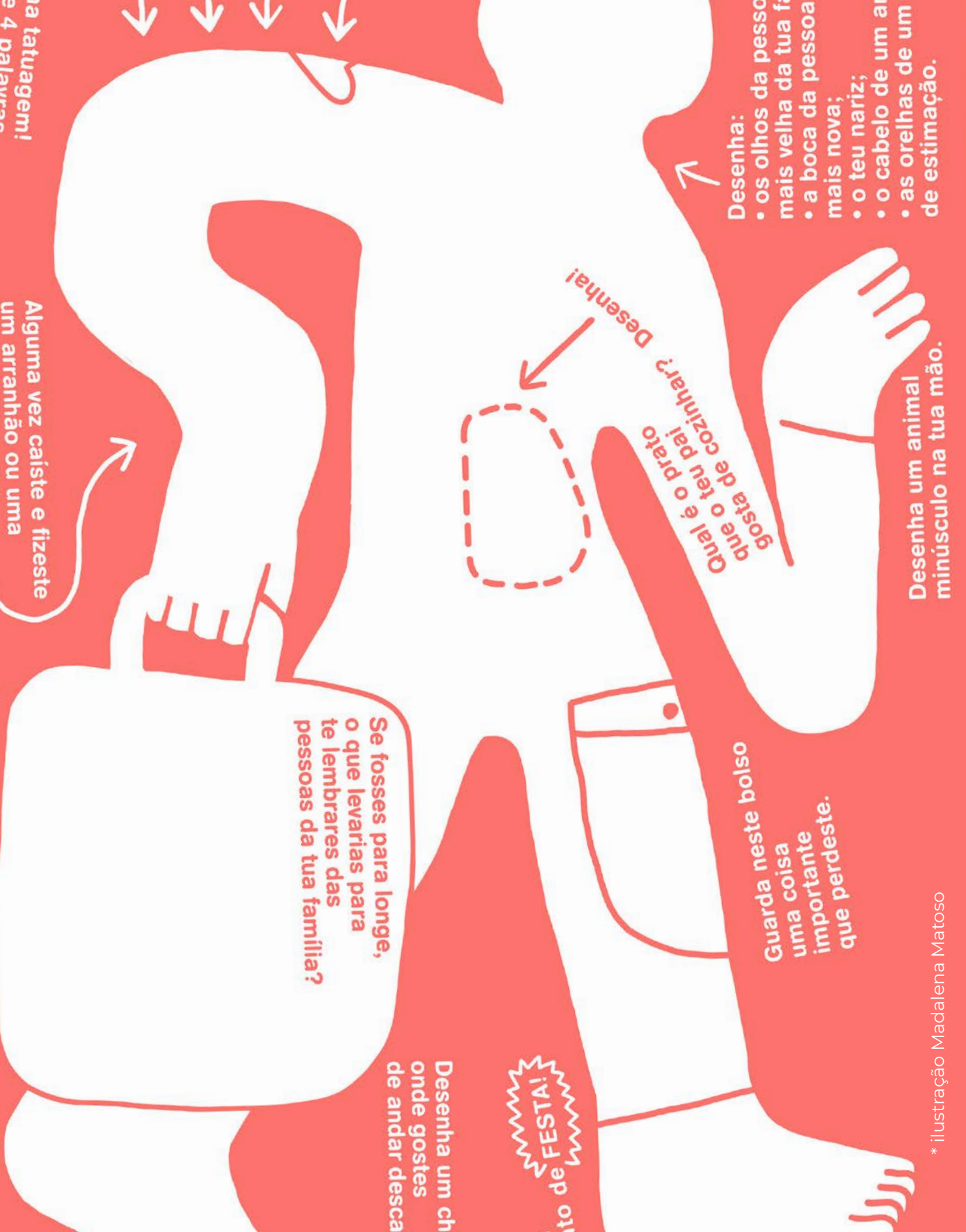
NECESSIDADES TÉCNICAS

Espaço de representação: 4m x 3m mínimo

Luz e som: luz geral que ilumine todo o espaço (palco e plateia) e um sistema de som com ligação para Ipad.

Montagem: 1 hora

Desmontagem: 30 minutos



Alguna vez caíste e fizeste um arranhão ou uma

a tatuagem?
4 palavras

Se fosses para longe,
o que levarias para
te lembrares das
pessoas da tua família?

Desenha um ch...
onde gostes
de andar desca

to de FESTA!

Guarda neste bolso
uma coisa
importante
que perdeste.

Qual é o prato
que o teu pai
gosta de cozinhar? Desenha!

Desenha:

- os olhos da pessoa mais velha da tua família;
- a boca da pessoa mais nova;
- o teu nariz;
- o cabelo de um animal;
- as orelhas de um animal de estimação.

Desenha um animal
minúsculo na tua mão.